

QUINTANILHA; Luiz Fernando <sup>1</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Diz-se que o desenvolvimento socioeconômico regional está intimamente relacionado com a educação praticada na localidade e as políticas públicas que a asseguram. A educação de qualidade dada aos cidadãos rende a região maior produtividade do trabalho, maior mobilidade social, maiores salários, menores índices de desigualdade e de violência. Neste âmbito, destaca-se a figura do professor, um dos principais atores do desenvolvimento e qualidade da educação. Os investimentos na sua formação e condições de trabalho são condições fundamentais para a qualidade da educação praticada em uma determinada região e os benefícios socioeconômicos provenientes dela. O Brasil, entretanto, parece andar na contramão desta compreensão. Estudos recentes de uma renomada instituição global de educação, por exemplo, demonstraram que os brasileiros são os que pior avaliam o seu sistema educacional. Além disso, foi reportado que, apesar da formação superior majoritária dos nossos professores, a má remuneração, carga horária extensa, turmas com grande número de alunos e precariedade estrutural dificultam e desmotivam o exercício da profissão. Com tal desvalorização da figura do professor, é difícil imaginar novos contornos para o futuro do Brasil. Dada a importância imensurável desses profissionais no desenvolvimento da educação em suas regiões, este trabalho teve o propósito de avaliar como a educação pode estar ligada com o desenvolvimento regional e qual o interesse dos brasileiros na carreira docente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo e analítico que avaliou a correlação do índice de desenvolvimento humano (IDH) nacional e estadual com os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Além disso, através da ferramenta *Google Trends*, analisamos o interesse dos brasileiros em buscas online referentes as carreiras, incluindo as licenciaturas em Pedagogia, Matemática, Biologia e Letras. Foram realizadas buscas na região Brasil, nos últimos dez anos (2011 a 2020) na categoria busca na Web em educação. **RESULTADOS:** Muitos estudos fazem a relação da educação com o desenvolvimento, porém quantificar essa relação não é uma tarefa fácil. Para tentar demonstrar a correlação entre a educação e o desenvolvimento, nós avaliamos os resultados do PISA e o IDH de 75 países. Houve uma forte correlação positiva ( $r=0.6622$ ) e estatisticamente positiva ( $p<0.0001$ ) entre os parâmetros avaliados mostrando que quanto maiores os *scores* do PISA, maiores os índices de desenvolvimento humano de um país. Regionalizando a análise, nós comparamos os dados do IDEB geral do ensino médio por estado com o IDH estadual das 27 unidades federativas do país. Os resultados demonstram um padrão muito semelhante ao visualizado a nível global, demonstrando que há uma correlação fortemente positiva entre nível educacional e desenvolvimento humano. O IDEB também apresentou correlação positiva ( $r=0.4286$ ) e estatisticamente positiva ( $p=0.0257$ ) com a renda familiar média por estado, demonstrando que quanto maior o IDEB, maior a renda familiar média da localidade. Dada a importância da figura do pedagogo na qualidade do ensino e aprendizado e sua inserção no ensino infantil e fundamental, nós avaliamos o interesse por essa profissão através de uma análise do *Google Trends*. Esta análise nos revelou que existe uma tendência de aumento de interesse online estatisticamente significativa ( $p=0,0148$ ) na última década. Por outro lado, quando avaliamos as carreiras de Letras, houve um decréscimo de

<sup>1</sup> Universidade Salvador, quintanilha.lf@gmail.com

interesse, além de uma estagnação nas carreiras de Matemática e Biologia. A carreira de Pedagogia, apesar de apresentar tendência positiva de crescimento nos últimos anos, ainda está muito atrás de carreiras como Medicina no Brasil. Juntos, esses dados sugerem que há uma relação de causa e efeito entre qualidade educacional e índice de desenvolvimento socioeconômico da região, porém o Brasil se afasta dessa lógica na medida em que a busca por carreiras relacionadas a educação básica no país está em desacordo com uma política de expansão e de aumento de qualidade. **CONCLUSÃO:** Há uma forte correlação entre os índices de desenvolvimento socioeconômico com os índices educacionais regionais. Avaliando o interesse pela carreira docente no Brasil, nota-se um desinteresse crescente pelas carreiras de licenciatura, o que pode impactar enormemente na qualidade da educação que será praticada no país nas próximas gerações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento Regional. Docentes. Educação. Índice de Desenvolvimento Humano.